

A ENFERMAGEM NO PROCESSO DE ACREDITAÇÃO HOSPITALAR: UM ESTUDO DE REVISÃO

Data de submissão: 22/10/2024

Data de aceite: 01/11/2024

André Jorge da Costa

<http://lattes.cnpq.br/3444909103540417>

Andreia Jorge da Costa

Inez Silva de Almeida

Janaína Loureiro da Costa

<http://lattes.cnpq.br/0271042027176982>

Karoline Lacerda da Cruz

<http://lattes.cnpq.br/1828784609242072>

Geilsa Soraia Cavalcante Valente

<http://lattes.cnpq.br/4604496036790028>

Vinícius Rodrigues de Souza

<http://lattes.cnpq.br/1881334741183215>

RESUMO: O processo de acreditação hospitalar envolve uma série de etapas rigorosas que visam avaliar e melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados pelas instituições de saúde. Esse processo é baseado em critérios e padrões internacionais que abrangem diversos aspectos, como segurança do paciente, gestão de riscos, eficiência operacional e qualidade do atendimento. A participação ativa dos enfermeiros é vital para o cumprimento desses critérios, pois eles

são os principais executores das práticas de cuidado e têm uma visão abrangente do funcionamento hospitalar. Baseados nessas afirmações questionou-se qual a produção científica dos enfermeiros sobre processo de acreditação hospitalar? O objetivo da pesquisa é conhecer o que foi produzido pelos enfermeiros acerca do processo de acreditação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa. A análise foi mediada pelos preceitos da análise temática de Bardin. **RESULTADOS:** foram evidenciadas as categorias temáticas: 1. O papel do enfermeiro na acreditação hospitalar; 2. Os desafios da implementação da acreditação hospitalar e 3. O processo de acreditação em instituições de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através desse estudo foi possível identificar a produção científica acerca do processo de acreditação hospitalar, o papel do enfermeiro, os desafios e o desenvolvimento desse processo para garantir a qualidade da assistência, beneficiando não apenas os pacientes, mas também os profissionais de saúde e a organização de saúde como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Acreditação Hospitalar; Gestão da Qualidade; Enfermagem.

ABSTRACT: The hospital accreditation process involves a series of rigorous steps that aim to continuously evaluate and improve the quality of services provided by health institutions. This process is based on international criteria and standards that cover several aspects, such as patient safety, risk management, operational efficiency, and quality of care. The active participation of nurses is vital to comply with these criteria, as they are the main executors of care practices and have a comprehensive view of hospital operations. Based on these statements, the question was: What is the scientific production of nurses on the hospital accreditation process? The objective of the research is to understand what was produced by nurses about the accreditation process. **METHODOLOGY:** This is a narrative review study. The analysis was mediated by the precepts of Bardin's thematic analysis. **RESULTS:** The following thematic categories were highlighted: The role of nurses in hospital accreditation; 2. The challenges of implementing hospital accreditation; and 3. The accreditation process in health institutions. **FINAL CONSIDERATIONS:** Through this study it was possible to identify the scientific production about the hospital accreditation process, the role of the nurse, the challenges and the development of this process to guarantee the quality of care, benefiting not only patients, but also health professionals and the organization as a whole.

1 | INTRODUÇÃO

O processo de acreditação hospitalar envolve uma série de etapas rigorosas que visam avaliar e melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados pelas instituições de saúde. Esse processo é baseado em critérios e padrões internacionais que abrangem diversos aspectos, como segurança do paciente, gestão de riscos, eficiência operacional e qualidade do atendimento. A participação ativa dos enfermeiros é vital para o cumprimento desses critérios, pois eles são os principais executores das práticas de cuidado e têm uma visão abrangente do funcionamento hospitalar (CASTRO *et al.* 2021).

Além de sua atuação direta no cuidado ao paciente, os enfermeiros também são responsáveis por implementar protocolos e procedimentos que garantam a conformidade com os padrões de qualidade. Isso inclui a adesão a normas de segurança, o manejo adequado de medicamentos, a prevenção de infecções e a gestão eficaz dos recursos. A integração dessas práticas no dia a dia dos profissionais de enfermagem é um dos pilares para alcançar a acreditação, demonstrando a importância do seu papel nesse processo (CUNHA *et al.*, 2021).

A acreditação hospitalar traz uma série de benefícios para as instituições de saúde, incluindo a melhoria na qualidade do atendimento, maior segurança para os pacientes e uma melhor imagem institucional. Para os enfermeiros, a participação nesse processo pode representar um desafio, mas também uma oportunidade de crescimento profissional. Eles precisam estar constantemente atualizados em relação às melhores práticas e inovações na área de saúde, além de desenvolver habilidades de gestão e liderança para coordenar equipes e processos complexos (LE MOS *et al.*, 2024). Um aspecto importante do processo de acreditação é a percepção dos profissionais de saúde sobre sua importância

e impacto. Estudos mostram que os técnicos de enfermagem, por exemplo, reconhecem a relevância da acreditação para a melhoria das condições de trabalho e para a qualidade do atendimento prestado.

A certificação de qualidade e acreditação hospitalar exige uma abordagem multidisciplinar, onde a colaboração entre diferentes profissionais de saúde é essencial. Os enfermeiros, com sua visão holística do cuidado ao paciente, são capazes de integrar e coordenar esforços de diversos setores para garantir que todos os processos estejam alinhados aos padrões estabelecidos. Isso inclui a comunicação eficaz entre equipes, a documentação adequada dos procedimentos e a monitorização contínua dos indicadores de qualidade (OLIVEIRA; MATSUDA, 2016).

A gestão em enfermagem desempenha um papel crucial na obtenção de selos de qualidade hospitalar. Os gestores de enfermagem são responsáveis por planejar, organizar e supervisionar as atividades da equipe de enfermagem, garantindo que todas as práticas estejam em conformidade com os critérios de acreditação. Eles também são responsáveis por promover um ambiente de trabalho que incentive a melhoria contínua e a adesão aos padrões de qualidade, além de fornecer suporte e treinamento para a equipe (LABORDA *et al.*, 2022).

Baseados nessas afirmações questionou-se qual a produção científica dos enfermeiros sobre processo de acreditação hospitalar? O objetivo da pesquisa é conhecer o que foi produzido pelos enfermeiros acerca do processo de acreditação.

2 | METODOLOGIA

Para investigar e conhecer a participação do enfermeiro no processo de qualidade e acreditação hospitalar, foi realizado um estudo de revisão narrativa. Este método de pesquisa foi escolhido por sua capacidade de compilar e analisar criticamente o conhecimento existente sobre o tema, permitindo uma compreensão aprofundada das contribuições e desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem inseridos no processo de acreditação (PILGER; COBO; SEHNEN; PRATES, 2022).

A busca dos dados foi realizada em julho de 2024 na Base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que é composta pela LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde -Informação Científica e Técnica em Saúde da América Latina e Caribe), BDNF e MEDLINE

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, que possui caráter amplo e se propõe a descrever o desenvolvimento de determinado assunto, a partir da análise e interpretação da produção científica existente. Esse tipo de produção científica possibilita a identificação de lacunas de conhecimento, o que favorece a realização de novas pesquisas. Ademais, sua operacionalização pode se dar de forma sistematizada com rigor metodológico (GONZAGA; RAMOS, 2016).

Para responder à questão norteadora “O que a Enfermagem produziu acerca da acreditação hospitalar?” foi acessada a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca SciELO – Scientific Electronic Library Online.

A busca avançada foi realizada em setembro de 2024, através dos descritores: Acreditação Hospitalar, Administração hospitalar e Enfermagem, utilizando-se os booleanos “And” para o levantamento de dados.

Os dados coletados para a seleção dos artigos analisados neste estudo atenderam aos seguintes critérios de inclusão: tratar-se de artigo original, ter texto completo nas bases de dados, no idioma de língua portuguesa, disponível gratuitamente, na íntegra. Já os critérios de exclusão foram: artigos publicados em periódicos não editados no Brasil; teses ou dissertações; relatos de experiência.

Inicialmente foram encontradas 30 produções científicas. Destas, foram selecionadas 25 produções científicas que atendiam os critérios de inclusão.

Das 25 publicações lidas na íntegra, foram excluídas 17 que não atenderam aos critérios de inclusão. Restaram oito artigos que passaram a compor o corpus de análise para este estudo de revisão narrativa, que se encontra ilustrado no Quadro 1.

Os estudos selecionados foram agrupados em categorias temáticas que facilitaram a análise e discussão dos resultados.

Devido a não expor dados referentes a seres humanos, não foi necessária a apreciação ao comitê de ética em pesquisa, haja vista que os dados extraídos para o estudo são de domínio público.

3 | RESULTADOS

Artigo N°	Ano de Publicação	Título	Objetivo	Principais Conclusões
01	2021	Atuação do enfermeiro no contexto da acreditação hospitalar: uma revisão integrativa	Compreender a atuação do enfermeiro no contexto da Acreditação Hospitalar	Os enfermeiros utilizaram suas habilidades de liderança, capacidade de transmissão do conhecimento, facilidade para o trabalho em equipe e comunicação interpessoal. Entendeu-se que os enfermeiros adquirem maior autonomia e possuem competências e habilidades que auxiliaram no processo de AH o que contribuiu na tomada de decisão e na efetividade da implementação dos critérios da AH

02	2020	Qualidade em hospital acreditado na percepção dos profissionais de enfermagem	Identificar a percepção de profissionais de enfermagem sobre a qualidade do serviço em um hospital acreditado	<p>O envolvimento dos profissionais de enfermagem, a maior categoria profissional neste cenário, reflete na prestação dos serviços assistenciais com qualidade e, portanto, na instituição em sua totalidade. O estudo demonstrou que as características sociodemográficas e ocupacionais dos profissionais influenciam em sua percepção diante da qualidade no hospital, principalmente referente ao tempo de serviço. A confiabilidade foi fidedignamente elencada pelos profissionais como a mais importante dimensão da qualidade, e tangibilidade como a menos importante.</p> <p>Este estudo pode contribuir com a gestão da qualidade hospitalar em relação a tomadas de decisão assertivas, no que se refere à inserção de todos os profissionais, em especial os de enfermagem, nos processos referentes à Acreditação.</p>
03	2018	Ambiente de trabalho e acreditação: análise pelo método misto explanatório sequencial	Analisar as possíveis interferências da acreditação no ambiente de trabalho da equipe de enfermagem	A acreditação não interferiu significativamente na percepção dos trabalhadores de enfermagem sobre o seu ambiente de trabalho. Apesar disso, os resultados sugerem que o ambiente de prática no serviço certificado era o melhor.
04	2017	Acreditação hospitalar: implicações da desistência da busca pela certificação	Analisar as percepções de trabalhadores sobre a desistência de busca da certificação pela acreditação hospitalar	Na instituição investigada, a desistência ocorreu por motivo de deficiências de diversas magnitudes, resultando em sentimentos negativos naqueles que vivenciaram tal fato. Contudo, a motivação pela certificação ainda pulsa na organização, pois a desistência se conforma como um “adiamento”.
05	2017	Atuação do enfermeiro no processo de acreditação: percepções da equipe multiprofissional do hospital	Apreender as percepções da equipe multiprofissional hospitalar sobre a atuação do enfermeiro no processo de Acreditação	A atuação do enfermeiro no processo de Acreditação é elementar, pois de acordo com os participantes, atrelando o trabalho gerencial ao domínio do cuidado direto, ele é o profissional mais habilitado para atuar nessa atividade.

06	2016	Gerenciamento de projetos voltado para acreditação hospitalar: estudo de caso	Descrever a implementação dos processos de Gestão de Projetos baseado nas premissas do Project Management Body of Knowledge (PMBOK) em Central de Materiais e Esterilização aos requisitos de qualidade para acreditação.	O gerenciamento de projetos possibilitou um modelo de gestão profissionalizado respaldado na literatura científica, contribuindo para o alcance das metas do projeto dentro do tempo e escopo previstos, eficácia na comunicação e comprometimento dos profissionais envolvidos no projeto na busca de organização, agilidade e resultado de qualidade.
07	2012	Gestão de pessoas em uma unidade pediátrica na perspectiva do diagnóstico ONA e de profissionais	Compreender as práticas de gestão de pessoas na perspectiva do diagnóstico da Organização Nacional de Acreditação Hospitalar (ONA) e de profissionais de saúde de uma unidade de internação pediátrica.	Para que a gestão pela qualidade seja implementada eficazmente, é necessário considerar os interesses e a dimensão subjetiva dos profissionais, elaborando estratégias que promovam o desenvolvimento, valorização e qualidade de vida no trabalho dos profissionais e da organização.
08	2010	Gerenciando dificuldades para acreditação hospitalar em hospital cardiovascular	Identificar dificuldades para certificação de qualidade de nível I, no olhar dos enfermeiros e propor medidas de gerenciamento.	Frente ao diagnóstico das dificuldades encontradas, ações estratégicas para resolução do problema e participação do enfermeiro foram desenvolvidas, junto às lideranças e administradores.

Quadro 1- Caracterização das publicações selecionadas segundo ano de publicação, título, objetivo e principais conclusões. Rio de Janeiro, Brasil.

A análise foi definida pela análise temática de Laurence Bardin, que se estrutura em três fases: 1) pré-análise; 2) exploração do material, categorização ou codificação; 3) tratamento dos resultados, inferências e interpretação (MENDES; MISKULIN, 2017).

Através da análise desse quadro, fundadas nos preceitos de Bardin, foram evidenciadas as categorias temáticas: 1. O papel do enfermeiro na acreditação hospitalar; 2. Os desafios da implementação da acreditação hospitalar e 3. O processo de acreditação em instituições de saúde.

4 | DISCUSSÃO

4.1 Papel da enfermagem na acreditação hospitalar

A enfermagem desempenha um papel fundamental no processo de qualidade e acreditação hospitalar, que são elementos cruciais para garantir a excelência nos serviços de saúde. Este processo visa assegurar que as instituições hospitalares atendam a padrões de qualidade específicos, melhorando a segurança do paciente e a eficiência do cuidado. Os enfermeiros, como profissionais de saúde que estão na linha de frente do atendimento ao paciente, têm uma participação decisiva na implementação e manutenção desses padrões. Eles são responsáveis por uma ampla gama de atividades que vão desde o cuidado direto ao paciente até a gestão de processos clínicos e administrativos, sendo essenciais para o sucesso da acreditação hospitalar (PENHA; NAZÁRIO, 2020).

Os enfermeiros são fundamentais na implementação de práticas de segurança do paciente, que incluem a administração correta de medicamentos, a prevenção de infecções hospitalares, a gestão de riscos e a educação dos pacientes e suas famílias sobre cuidados de saúde. A literatura destaca que a participação ativa dos enfermeiros na acreditação hospitalar resulta em melhorias significativas na qualidade dos serviços prestados (PENHA; NAZÁRIO, 2020). Esse envolvimento inclui a adesão rigorosa a protocolos e diretrizes estabelecidas, bem como a promoção de um ambiente de trabalho que favoreça a segurança e o bem-estar dos pacientes. O papel do enfermeiro no âmbito da acreditação vai além do cumprimento de normas e protocolos; ele também inclui a liderança e a coordenação de equipes multidisciplinares. Os enfermeiros atuam como facilitadores na implementação de mudanças organizacionais necessárias para alcançar e manter a acreditação. Isso envolve a comunicação eficaz entre os diferentes setores do hospital, a gestão de recursos e a capacitação contínua dos profissionais de saúde. A literatura sugere que a liderança dos enfermeiros é crucial para o sucesso do processo de acreditação, pois eles possuem uma visão holística do cuidado e são capazes de identificar áreas críticas que necessitam de melhorias (MASCARENHAS *et al*, 2020).

Os enfermeiros também exercem um papel de liderança na coordenação de equipes multidisciplinares. A acreditação hospitalar requer a integração e a colaboração de diferentes profissionais de saúde, e os enfermeiros estão frequentemente na linha de frente dessa coordenação. Eles são responsáveis por garantir que todos os membros da equipe estejam alinhados com os objetivos de qualidade e segurança, promovendo a comunicação eficaz e a cooperação entre os diferentes setores do hospital. A liderança dos enfermeiros é fundamental para criar um ambiente de trabalho que favoreça a melhoria contínua e a adesão aos padrões de qualidade (RHODEN *et al.*, 2021).

Além de todas essas responsabilidades, a percepção dos profissionais de enfermagem sobre a qualidade em hospitais acreditados é um aspecto relevante a ser considerado. Os enfermeiros em instituições acreditadas frequentemente percebem uma

melhoria na organização do trabalho, na segurança do paciente e na satisfação profissional. Essa percepção positiva é fundamental para o engajamento dos profissionais e para a continuidade das práticas de melhoria da qualidade. Estudos indicam que a acreditação contribui para a criação de uma cultura de qualidade, onde as melhores práticas são constantemente incentivadas e implementadas (CERVILHERI *et al.*, 2020).

Além das práticas de segurança, os enfermeiros têm um papel central na gestão de riscos dentro do ambiente hospitalar. A identificação precoce de potenciais riscos, a implementação de medidas preventivas e a monitorização contínua são atividades essenciais para a prevenção de eventos adversos. Através da utilização de ferramentas de avaliação de riscos e de auditorias internas, os enfermeiros podem identificar áreas que necessitam de melhorias e desenvolver planos de ação eficazes para mitigar esses riscos. A gestão de riscos é um componente vital do processo de acreditação, uma vez que contribui para a qualidade e a segurança dos serviços prestados (PARENTE *et al.*, 2024).

A educação permanente é outro aspecto crucial para a qualidade e acreditação hospitalar, e os enfermeiros desempenham um papel significativo nesse processo. A formação contínua dos profissionais de saúde é essencial para garantir que todos estejam atualizados com as melhores práticas e novas tecnologias. Programas de educação permanente focados em segurança do paciente, gestão de riscos e melhoria contínua são fundamentais para manter os padrões de qualidade exigidos pela acreditação. A literatura destaca que a educação permanente não apenas aprimora as competências técnicas dos enfermeiros, mas também fortalece suas habilidades de comunicação, liderança e resolução de problemas, elementos essenciais para a implementação eficaz dos processos de acreditação (PARENTE *et al.*, 2023; BARROS; GUEDES; RIBEIRO, 2020).

4.2 O processo da acreditação hospitalar

A acreditação hospitalar é um processo que visa certificar que uma instituição de saúde cumpre com rigorosos padrões de qualidade e segurança, contribuindo para a excelência dos serviços prestados. A segurança do paciente envolve diversas ações, desde a administração correta de medicamentos até a prevenção de infecções hospitalares e a realização de procedimentos de forma segura e eficaz. A aplicação rigorosa de protocolos e diretrizes estabelecidas é essencial para minimizar riscos e garantir a segurança dos pacientes. Estudos mostram que a participação ativa dos profissionais em comissões e grupos de trabalho voltados para a segurança do paciente é decisiva para a obtenção e manutenção da acreditação (ALMEIDA; FONTENELE; ARAÚJO; MOURÃO; RAMOS, 2019).

A acreditação hospitalar pode requerer investimentos substanciais em infraestrutura, tecnologia e capacitação. Em muitas instituições, especialmente em regiões com menos recursos, esses investimentos podem ser difíceis de obter. Os profissionais de saúde,

portanto, precisam ser inovadores, encontrando maneiras de otimizar os recursos disponíveis e garantir que as melhorias na qualidade do atendimento não sejam comprometidas pela falta de financiamento. Este desafio é exacerbado pela necessidade de balancear a implementação de novos padrões com a manutenção das operações diárias do hospital (MASCARENHAS *et al.*, 2020).

A carga de trabalho intensificada é uma realidade inevitável no contexto da acreditação. A necessidade de cumprir rigorosamente os critérios de qualidade e segurança adiciona mais tarefas às já exigentes responsabilidades dos enfermeiros. Isso pode implicar ao aumento do estresse e ao esgotamento profissional. É essencial que as instituições de saúde implementem medidas de apoio para reduzir o impacto do aumento da carga de trabalho sobre seus profissionais (PENHA; NAZÁRIO, 2020). Por outro lado, acreditação hospitalar também pode impactar positivamente. Estudos indicam que a conformidade com os padrões de acreditação pode reduzir significativamente os níveis de estresse entre os enfermeiros. A implementação de práticas seguras e a promoção de um ambiente de trabalho organizado ajudam a mitigar os fatores estressores comuns no ambiente hospitalar (RHODEN *et al.*, 2021).

Asatisfação profissional é amplamente cultuada pela acreditação hospitalar. Trabalhar em uma instituição acreditada eleva o nível de orgulho e motivação dos profissionais, uma vez que se sentem parte de uma organização reconhecida por sua excelência. Esse reconhecimento externo é um fator motivacional importante, que contribui para a retenção de talentos e reduz a rotatividade de pessoal. Além disso, a acreditação exige que os hospitais invistam continuamente em treinamento e desenvolvimento profissional, proporcionando aos enfermeiros oportunidades constantes de aperfeiçoamento e atualização de suas habilidades (FAUSTINO *et al.*, 2023).

Outro aspecto significativo é a oportunidade de crescimento e desenvolvimento profissional que a acreditação proporciona. Os enfermeiros em hospitais acreditados têm acesso a programas de educação permanente e capacitação que são essenciais para sua evolução na carreira. Esses programas incluem a adesão a novas tecnologias e técnicas avançadas de cuidado ao paciente. A exposição contínua a essas oportunidades educacionais não só melhora a qualidade do atendimento prestado, mas também capacita os enfermeiros a assumirem posições de maior responsabilidade e liderança dentro da organização (PARENTE *et al.*, 2024).

O impacto positivo da acreditação na resiliência dos enfermeiros é particularmente notável. A resiliência, que é a capacidade de se recuperar rapidamente de dificuldades, é essencial para os profissionais de saúde que lidam com situações de alta pressão e estresse. A acreditação hospitalar promove um ambiente que apoia o desenvolvimento dessa característica, através de práticas de trabalho estruturadas e apoio institucional. Enfermeiros em hospitais acreditados relatam uma maior capacidade de enfrentar desafios e recuperar-se de períodos de alta demanda, evidenciando a importância desse processo

para o bem-estar psicológico dos profissionais (RHODEN, 2021).

Além dos benefícios diretos, a acreditação também promove uma cultura de melhoria contínua e inovação. Os enfermeiros são incentivados a participar ativamente de projetos de melhoria de qualidade, contribuindo com suas ideias e experiências para a implementação de práticas mais eficazes. Essa cultura também proporciona um sentido de realização e contribuição para os profissionais de enfermagem, que veem suas sugestões sendo implementadas e fazendo a diferença no cuidado aos pacientes (FAUSTINO *et al.*, 2023).

Em termos de reconhecimento, a acreditação hospitalar eleva o status profissional, que passam a ser vistos não apenas como executores de tarefas, mas como parceiros essenciais na busca pela excelência em saúde. Esse reconhecimento se reflete em melhores condições de negociação salarial, maior valorização pelo mercado de trabalho e oportunidades de carreira mais promissoras. O reconhecimento externo de suas competências e contribuições fortalece a identidade profissional dos enfermeiros e aumenta sua autoestima (FAUSTINO *et al.*, 2023).

Adicionalmente, a acreditação hospitalar fortalece o trabalho em equipe e a comunicação interdisciplinar. Os enfermeiros trabalham em colaboração com outros profissionais de saúde para cumprir os padrões de qualidade, o que melhora a coordenação do cuidado e a eficiência dos serviços prestados. Essa colaboração interdisciplinar não só melhora os resultados clínicos, mas também proporciona ambiente de trabalho mais coeso e harmonioso, onde todos os profissionais se sentem parte de um objetivo comum (RHODEN *et al.*, 2021).

4.3 Desafios enfrentados pelos enfermeiros na acreditação

Os enfermeiros enfrentam uma série de desafios no processo de acreditação hospitalar, refletindo a complexidade e a exigência desse mecanismo de avaliação e certificação de qualidade. Um dos principais desafios é a adaptação a novos protocolos e diretrizes estabelecidas pelos órgãos de acreditação. Esses protocolos frequentemente exigem mudanças significativas nas práticas diárias e na rotina de trabalho dos enfermeiros, que precisam estar constantemente atualizados e preparados para implementar novas estratégias de cuidado. A necessidade de atualização contínua pode ser exaustiva, especialmente em ambientes hospitalares onde a carga de trabalho já é intensa (CASTRO *et al.*, 2021).

A gestão de mudanças organizacionais é outro desafio importante. A acreditação hospitalar exige uma transformação cultural e estrutural dentro das instituições de saúde, o que implica em mudanças nos processos, na comunicação interna e na maneira como os serviços são prestados. Os enfermeiros, muitas vezes, são os principais agentes de mudança, necessitando não apenas de adaptar suas práticas individuais, mas também de

liderar e orientar suas equipes nesse processo. Isso pode ser particularmente desafiador em contextos onde há resistência à mudança ou falta de recursos adequados para suportar a transição (CUNHA *et al.*, 2021).

Superar barreiras administrativas e financeiras é também uma tarefa árdua para os enfermeiros envolvidos no processo de acreditação. A implementação de novos padrões de qualidade pode requerer investimentos significativos em infraestrutura, tecnologia e capacitação profissional. Em muitas instituições, esses recursos são limitados, o que dificulta a adoção completa das práticas recomendadas. Os enfermeiros, portanto, precisam ser criativos e resilientes, encontrando maneiras de otimizar os recursos disponíveis e garantindo que as melhorias na qualidade do atendimento não sejam comprometidas pela falta de apoio financeiro (LE MOS *et al.*, 2024).

A carga de trabalho intensificada é outro fator que contribui para os desafios enfrentados pelos enfermeiros durante o processo de acreditação. A necessidade de cumprir rigorosamente os critérios de qualidade e segurança adiciona mais enfermeiros, mas também a qualidade do atendimento prestado aos pacientes. O equilíbrio entre manter a alta qualidade do cuidado e a saúde mental e física dos profissionais de enfermagem é, portanto, um desafio crítico (VIEIRA *et al.*, 2020).

Além desses desafios práticos e operacionais, os enfermeiros também enfrentam barreiras relacionadas à percepção e valorização do seu papel no processo de acreditação. Muitas vezes, há uma subestimação da importância da contribuição dos enfermeiros para a acreditação, tanto por parte da administração hospitalar quanto por outros profissionais de saúde. Isso pode resultar em uma falta de reconhecimento e apoio adequados, dificultando ainda mais a implementação eficaz dos padrões de qualidade. O reconhecimento e a valorização do papel crucial dos enfermeiros são essenciais para promover um ambiente colaborativo e motivador, que favoreça o sucesso do processo de acreditação (CASTRO *et al.*, 2021).

A formação e a capacitação contínua são fundamentais para que os enfermeiros possam enfrentar esses desafios de maneira eficaz. Programas de educação permanente que abordam as melhores práticas em segurança do paciente, gestão de riscos e qualidade do atendimento são indispensáveis. No entanto, a disponibilidade e o acesso a esses programas podem ser limitados, especialmente em regiões com menos recursos. A criação de oportunidades de formação acessíveis e de alta qualidade é, portanto, uma prioridade para apoiar os enfermeiros no cumprimento dos padrões de acreditação (CUNHA *et al.*, 2021).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desse estudo foi possível identificar a produção científica acerca do processo de acreditação hospitalar, o papel do enfermeiro, os desafios e o desenvolvimento desse

processo para garantir a qualidade da assistência, beneficiando não apenas os pacientes, mas também os profissionais de saúde e a organização como um todo.

A necessidade de adaptação a novos protocolos e diretrizes exige uma constante atualização e capacitação, enquanto a gestão de mudanças organizacionais demanda habilidades de liderança e comunicação eficazes.

A educação contínua e a formação são elementos fundamentais para capacitar os enfermeiros a enfrentar os desafios da acreditação. Programas de educação permanente que abordem práticas de segurança do paciente, gestão de riscos e qualidade do atendimento são indispensáveis. A criação de oportunidades de formação acessíveis e de alta qualidade é uma prioridade que deve ser abordada por gestores e autoridades de saúde.

Os enfermeiros, ao aderirem e implementarem os padrões de acreditação, contribuem diretamente para essas melhorias, promovendo um ambiente de cuidado mais seguro e eficaz.

A acreditação hospitalar, ao promover um ambiente de cuidado de alta qualidade, reforça a importância dos enfermeiros como pilares fundamentais do sistema de saúde, comprometidos com a excelência no atendimento e com a segurança dos pacientes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, H.; FONTENELE, R.; ARAÚJO, M. C.; MOURÃO, M. H.; RAMOS, A. As Influências do Processo de Acreditação na Práxis de Enfermagem. **Enciclopédia Biosfera**, [S. l.], v. 16, n. 29, 2019. Disponível em: <http://www.conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/article/view/322>. Acesso em: 20 set. 2024.

BARROS, FABIANE FRIGOTTO; GUEDES, JÉSSICA; RIBEIRO, ELAINE ROSSI. Educação permanente como estratégia de promoção da cultura de qualidade e segurança do paciente: revisão integrativa. **Revista Thêma et Scientia**, v. 10, n. 2, p. 08-17, 2020.

CASTRO, VICTOR AUGUSTO *et al.* As contribuições da enfermagem no processo de acreditação hospitalar: uma revisão da literatura. The contributions of nursing in the hospital accreditation process: a review. of the literature. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 8, p. 85486-85500, 2021.

CERVILHERI, ANDRESSA HIRATA *et al.* Qualidade em hospital acreditado na percepção dos profissionais de enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, 2020.

CUNHA, SIMONE GRAZIELE SILVA *et al.* Atuação do enfermeiro no contexto da acreditação hospitalar: uma revisão integrativa. **Enfermería Actual de Costa Rica**, n. 40, 2021.

FAUSTINO, ANA PAULA AGUIAR *et al.* Conhecimento de acadêmicos de enfermagem acerca do processo de acreditação em saúde. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 3, p. e11969-e11969, 2023.

GOI, M. G; RAMOS OLIVEIRA, D. PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DE ENFERMAGEM ACERCA DE CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO NARRATIVA. **Revista Contexto & Saúde**, [S. l.], v. 18, n. 34, p. 20–26, 2018. DOI: 10.21527/2176-7114.2018.34.20-26. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/6585>. Acesso em: 20 set. 2024.

LABORDA, YASMIN TAINÁ Corrêa *et al.* Gestão em enfermagem para a obtenção de selos de qualidade hospitalar: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 1, p. e9431-e9431, 2022.

LEMO, ISRAEL ANANIAS *et al.* O IMPACTO DA ACREDITAÇÃO HOSPITALAR AO PROFISSIONAL ENFERMEIRO. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 1, p. 4181-4193, 2024.

MASCARENHAS, ANA PEDRINA FREITAS *et al.* Papel do enfermeiro na acreditação hospitalar: Uma revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 50647-50657, 2020.

MENDES, R. M.; MISKULIN, R. G. S. A análise de conteúdo como uma metodologia. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 165, p. 1044–1066, jul. 2017.

OLIVEIRA, J. L. C.; MATSUDA, L. M. Vantagens e dificuldades da acreditação hospitalar: A voz dos gestores da qualidade. **Escola Anna Nery**, v. 20, n. 1, p. 63–69, jan. 2016.

PARENTE, ANGELINE DO NASCIMENTO *et al.* Educação permanente para qualidade e segurança do paciente em hospital acreditado. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 37, p., 2023.

PENHA, THALIA ARAÚJO; NAZÁRIO, FERNANDA COSTA ALMEIDA. A importância da gestão de qualidade e acreditação hospitalar: Uma visita técnica a UBS-Unidade Básica de Saúde Vicente de Paula de Luzinópolis-TO. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 6, p. 38485-38498, 2020.

PILGER, C. H; COGO, S. B.; SEHNEM, G. D.; PRATES, L. A.. A enfermagem diante da morte: uma revisão narrativa de literatura. São Paulo: **Rev Recien**. 2022.

RHODEN, DEISE JULIANA *et al.* Estresse e resiliência de enfermeiros antes e depois da avaliação para acreditação hospitalar. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, 2021.